

**RELAÇÃO DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS, REFERÊNCIA BIOGRÁFICAS,
BANCAS EXAMINADORAS, LOCAL, HORÁRIO E DATA PARA EXAME DE PROFICIÊNCIA
2018.1 CONFORME EDITAL Nº 06 DE 09 DE ABRIL DE 2018**

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá nos **dias 09 e 10 de maio de 2018 das 14h às 16h na sala S-503** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Ecologia e Educação Ambiental.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se o seguinte quesito:

- Adequação de respostas discursivas para questões em prova escrita;
- Apresentação de um projeto de Educação Ambiental a ser implantado em Escola (contendo metodologia, temáticas que serão abordadas e problemas ambientais que serão impactados).

A pontuação do(a) candidato(a) para os quesitos acima deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis), sendo que 60% corresponderá a prova escrita e 40% ao projeto de Educação Ambiental.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
Prova escrita 09/05/2018	14h - 16h	Sala S-503
Apresentação 10/05/2018	14h - 16h	Sala S-503

Conteúdo:

Ciclos biogeoquímicos. A relação entre o meio abiótico e meio biótico. Principais constituintes do meio abiótico para a vida: a água, a luz, o calor, o clima e o solo. Conceito de Ecossistema. Sistemas ecológicos (dos organismos à biosfera). Os principais biomas brasileiros e mundiais. Conservação da biodiversidade.

Referências:

BEGON, M.; TOWNSEND, C.; HARPER, J. Fundamentos em ecologia. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CARVALHO, I.C.M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 5ª Edição. São Paulo: Cortez, 2011.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RICKLEFS, R. R. A economia da natureza. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em ecologia. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Banca Examinadora:

Prof. Adriano Antonio Brito Darosci

Prof. Marcos Augusto Schliewe

Profª. Haíssa Melo de Lima Gunther

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NO ESPAÇO EDUCATIVO

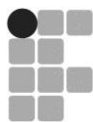
O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 11 de maio de 2018 das 16h às 18h, na sala S 301** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de **Gestão e Organização do Trabalho no Espaço Educativo**

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

Prova individual sem consulta.

Valor da prova – 10,0

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.



Data da realização	Horário previsto	Local
11/05	16h – 18h	Sala S-301- Bloco 300

Conteúdo:

- Fundamentos e concepções da organização e gestão do trabalho pedagógico e sua interface com o planejamento, o currículo, a formação continuada.
- O contexto histórico da gestão e organização dos espaços pedagógicos.
- Pressupostos teóricos da gestão e organização dos espaços pedagógicos.
- Fundamentos de uma gestão escolar participativa e democrática. Gestão Democrática e LDBN.
- Escola e Projeto Político Pedagógico. Democratização e autonomia da escola.

Referências:

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Org.). Autonomia da Escola: princípios e propostas. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F. de, TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação).

PARO Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 3ed. São Paulo: Libertad, 2002.

Banca Examinadora:

Prof^a. Luciana Campos de Oliveira Dias

Prof. Prof. Oberdan Ataídes

Prof^a. Esp. Maria Izabel Carvalho Gomes

CIÊNCIAS SOCIAIS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 11 de maio de 2018 das 16h às 18h na sala S503** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Educação de Jovens e Adultos.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

O instrumento de avaliação, aqui denominado de **avaliação escrita de caráter objetivo e discursivo/dissertativo**.

A pontuação do presente instrumento de avaliação será de **10,0 pontos, sendo aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 8,0**.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
11/05/2018	16h - 18h	Sala S-301- Bloco 300

Conteúdo:

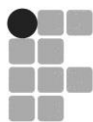
Contextualização histórica, econômica e sócio-cultural dos sujeitos sociais da EJA; trajetórias de formação e de escolarização de jovens e adultos na EJA; Abordagens Teórico- Metodológicas para EJA. A formação de educadores para a Educação de Jovens e Adultos. Experiências e Práticas Exitosas com a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Marcos legais: avanços, limites e perspectivas.

Referências:

BRANDRÃO, Carlos Rodrigues. **O Que É Método Paulo Freire**. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1985.

BARCELOS, Valdo. **Formação de Professores para educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

DURANTE, M. **Alfabetização de adultos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

_____. **Educação como Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. **Educação de Jovens e Adultos**: teoria, prática e proposta. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. Instituto Paulo Freire.

MOURA, Tania Maria de Melo (Org.) **Formação de Professores para EJA**: Dilemas Atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PINTO, Álvaro Viera. **Sete lições sobre educação de adultos**. 4ª ed. São Paulo Cortez, 1986.

ROMÃO, José Eustáquio e RODRIGUES, Verone Lane. **Paulo Freire e a Educação de Adultos**: Teoria e Prática. São Paulo: IPF; Brasília: Liber Livro, 2011.

SOUZA, Maria Antônia. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: IBEP, 2006.

Banca Examinadora:

Prof. Me. OBERDAN QUINTINO DE ATAÍDES

Profª. Drª. LUCIANA CAMPOS DE OLIVEIRA DIAS

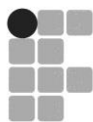
Profª. Esp. MARIA IZABEL CARVALHO GOMES

HISTÓRIA SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL I

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 09 de maio de 2018 das 19h às 20:30h na sala S-505** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de História Social e Política do Brasil I.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

- Domínio da historiografia referente aos temas de História da América Portuguesa (1500-1822) e do Brasil Império (1822-1889).
- Dialogar teoricamente com os textos indicados na bibliografia.
- Apresentar de forma clara e de acordo com a norma culta da língua portuguesa as respostas esperadas.
- Ter domínio dos conceitos teóricos referentes à disciplina de História do Brasil.



- Apresentar conhecimento sobre os campos da História Social e Política do Brasil entre os séculos XVI e XIX.

O instrumento de avaliação, será na forma de uma prova formada por 3 (três) questões dissertativas.

A pontuação do(a) candidato(a) será formada por três questões dissertativas, sendo que a primeira terá valor de 4,0 pontos e a segunda e a terceira, valerão ambas, 3,0 pontos, totalizando 10,0 pontos.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
09/05/2018	19h - 20:30h	Sala S-505

Conteúdo:

- História Social na América Portuguesa (XVI-XIX).
- História Política na América Portuguesa (XVI-XIX).
- História Social no Império do Brasil (XIX).
- História Política no Império do Brasil (XIX).

Referências:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O observador do Brasil no Atlântico Sul. *Revista Fapesp*, São Paulo, Outubro, 2011.

MARQUESE, Rafael B. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. São Paulo: Novos Estudos, CEBRAP, 74, p. 107-123, Março de 2006.

PIMENTA, João Paulo. Portugueses, americanos, brasileiros: identidades políticas na crise do Antigo Regime luso-americano. *Almanack Braziliense (Online)*, São Paulo, v. 3, 2006.

Banca Examinadora:

Prof. Me. Gabriel de Paula.

Prof. Dr. Danilo José Dalio.

Prof. Dr. Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura.

ENGENHARIA CIVIL

ESTRADAS I

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 08 de maio de 2018 das 19:00h às 22:00h na sala S-309** do *Campus* Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Estradas I.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

O instrumento de avaliação, aqui denominado consiste em uma avaliação teórica/prática. As respostas devem ser concisas e técnicas. A avaliação será composta por 11 (onze), sendo 10 (dez) questões teóricas/práticas e 01 (um) questão prática, a qual consiste no cálculo de uma curva horizontal (simples ou de transição) e na elaboração da caderneta de locação (por deflexão ou por coordenadas). Para realizar a avaliação, o candidato deve portar calculadora científica, régua, lapiseira e caneta com tinta cor azul ou preta, sendo de inteira responsabilidade do candidato portar estes instrumentos. Cabe ressaltar que a instituição não fornecerá estes materiais.

A pontuação do(a) candidato(a) para cada quesito explicitado acima, será distribuída da seguinte forma:

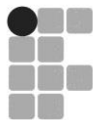
50% da avaliação para as 10 (dez) questões teóricas/Práticas, sendo atribuído o valor de 0,5 pontos por questão. 50% para o cálculo da curva horizontal, sendo: 25% para os cálculos, 25% para a caderneta de locação.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
08/05/2018	19h às 22h	Sala S-309 do DAA

Conteúdo:

Órgão da Administração Rodoviária do País – DNER. Classificação das estradas. Nomenclatura das rodovias federais. Conceito de nível de serviço. Estudos preliminares para a implantação de rodovias: estudo socioeconômicos; análise econômica; estudo geotécnico;



estudo hidrológico; avaliação ambiental; desapropriações. Estudos topográficos: nomenclatura dos principais acidentes naturais; princípios de Brisson; reconhecimento; exploração. Lançamento do greide: Rampa mínima e máxima. Lançamento e estaqueamento da poligonal. Levantamento das seções transversais. Definição dos traçados. Recomendação das normas do DNIT: recomendação quanto ao traçado em planta; recomendação quanto ao traçado em perfil; recomendação quanto ao traçado coordenado em planta e em perfil. Características técnicas para o projeto: velocidade de projeto ou velocidade diretriz; velocidade de operação; velocidade de projeto por região; distância de visibilidade; distância de visibilidade de parada; distância dupla de visibilidade de parada; distância de visibilidade de passagem; raio mínimo de curvatura horizontal; valores máximos admissíveis para os coeficientes de atrito transversal f; raios mínimos em função das taxas máximas de superelevação; superlargura. Curva circular. Locação da curva circular. Curva de transição. Locação de curvas de transição. Curva vertical: Parábola simples e Parábola composta.

Referências:

Bibliografia Básica

PIMENTA, C. R. T.; OLIVEIRA, M. P. **Projeto geométrico de rodovias**. 2. ed.: Editora Rima, 2008.

CARVALHO, M. P. **Curso de estradas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Científica. 2 volumes.1980

SENÇO, W. **Terraplenagem**. São Paulo, São Paulo: USP / Grêmio Politécnico, 1980.

COSTA, P. S.. FIGUEIREDO, W. C. **Estradas: Estudos e Projetos**. EDUFBA, Salvador, 2001

Bibliografia Complementar

LEE, S. H. **Introdução ao projeto geométrico de rodovias**. Florianópolis: UFSC, 2002.

BRINA, H. L. **Estradas de ferro**, v. 1. Rio de Janeiro: LTC.

BRINA, H. L. **Estradas de ferro**, v. 2. Rio de Janeiro: LTC.

DNIT. **Especificações Gerais para Obras Rodoviárias**. Rio de Janeiro: IPR, 2003.

AGETOP. **Especificações Gerais para Obra Rodoviárias**. Goiânia: AGETOP, 2002.

DNER. **Manual de Implantação Básica**, 2ª Ed. Rio de Janeiro: IPR, 1996.

ANTAS, P.M.VIEIRA,A.GONÇALO, E.A. LOPES, L.A.S. **Estradas - Projeto Geométrico e de Terraplenagem**. Editora Interciência. 2010.

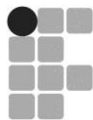
Banca Examinadora:

Prof. João Batista Tavares Júnior

Prof. André Augusto Nóbrega Dantas

Prof. Aurélio Augusto Cunha

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



O IFG *Câmpus* Formosa informa aos interessados que ocorrerá no **dia 07 de maio de 2018 das 17h às 19h, na sala T-001** do Bloco Tecnológico do *Câmpus* Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Instalações Elétricas.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

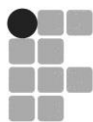
- Conhecimento teórico sobre os conceitos relacionados às instalações elétricas residenciais;
- Capacidade de interpretação e leitura de projetos elétricos residenciais;
- Capacidade de desenvolvimento de projetos elétricos residenciais: dimensionamento dos elementos elétricos (condutores, eletrodutos, disjuntores, quadros de distribuição, quadro de medição, aterramento);
- Conhecimento prático sobre as instalações elétricas residenciais.

O instrumento de avaliação será uma prova com questões discursivas e plantas arquitetônicas/elétricas para interpretação e desenvolvimento prático.

A pontuação do(a) candidato(a) será obtida de forma a compor cada quesito explicitado acima, com a seguinte divisão:

- Prova teórica / cálculo: 60% da nota:
 - Conceitos teóricos;
 - Leitura e interpretação de projetos elétricos;
 - Dimensionamento dos elementos elétricos;
- Prova prática: 40% da nota:
 - Desenvolvimento prático de projeto elétrico residencial

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações:



Data da realização	Horário previsto	Local
07/05/2018	17h – 19h	T-001 – Bl. Tecnológico

Conteúdo:

- Circuitos terminais: esquemas de ligação de circuitos de iluminação e tomadas TUG's e TUE'S;
- Luminotécnica;
- Previsão de cargas: quantidade e potência mínimas de pontos de iluminação e tomadas;
- Tipos de potências elétricas;
- Dimensionamento do ramal de entrada;
- Potência instalada total;
- Quadro de distribuição;
- Divisão da instalação elétrica em circuitos;
- Balanceamento de fases;
- Capacidade de ampliação futura: corrente e potência aparente de fases;
- Dimensionamento de condutores
- Dimensionamento de eletrodutos;
- Dimensionamento de disjuntores;
- Sistemas de aterramento.

Referências:

Básica

LIMA FILHO, D. L. **Projetos de instalações elétricas prediais**. 11. ed. São Paulo: Érica, 2010. FIGUEIREDO, M. A.; BOTELHO, M. H.

C. **Instalações Elétricas Residenciais Básicas para profissionais da construção civil**. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2012.

JUNIOR CARVALHO, R. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. 5ª Edição. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2014.

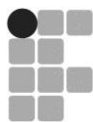
Complementar

NISKIER, J. **Manual de instalações elétricas**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

CAVALIN, G. **Instalações elétricas prediais: conforme norma NBR 5410:2004**. 20. ed. São Paulo: Érica, 2010.

NISKIER, J. **Instalações elétricas**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

NEGRISOLI, M. E. M. **Instalações elétricas: Projetos prediais em baixa tensão**. Editora Edgard Blucher, 1987.



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

CREDER, H. **Instalações elétricas**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

Banca Examinadora:

Prof. Aurélio Augusto Cunha

Prof. João Batista Tavares Júnior

Prof. Vítor Amadeu da Silva Feitoza

TOPOGRAFIA I

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 07 de maio de 2018 das 14h às 17h na sala T-006** do *Campus* Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Topografia I.

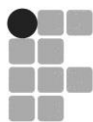
A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

O instrumento de avaliação, aqui denominado consiste em uma avaliação teórica/prática. As respostas devem ser concisas e técnicas. A avaliação será composta por 10 (dez) questões teórica/prática e uma planilha de campo, devendo o candidato, com base nesta planilha desenvolver todo o trabalho de escritório, ou seja, desenvolver todos os cálculos e correções necessárias, elaborar o desenho topográfico, calcular a área, o azimute e distâncias que descreve o perímetro conforme indicado no croqui. Para realizar a avaliação, o candidato deve portar calculadora científica, régua, lapiseira e caneta com tinta cor azul ou preta, sendo de inteira responsabilidade do candidato portar estes instrumentos. Cabe ressaltar que a instituição não fornecerá estes materiais.

A pontuação do(a) candidato(a) para cada quesito explicitado acima, será distribuída da seguinte forma:

50% da avaliação para as 10 (dez) questões teórica/prática, sendo atribuído o valor de 0,5 pontos por questão. 50% para a caderneta, sendo 20% para os cálculos, 20% para o desenho e 10% para a determinação da área, azimute e distância horizontal do perímetro.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.



Data da realização	Horário previsto	Local
07/05/2018	14h - 17h	Sala T-006 do Bloco Tecnológico

Conteúdo:

Definição de topográfica e suas subdivisões. Representação da superfície topográfica. Datum horizontal e vertical. Sistema de projeção cartográfica UTM. Normas NBR 14.166 e 13.133. Instrumentação topográfica. Técnicas de mensuração de ângulos. Rumo e azimute. Aviventação de azimute. Técnicas de mensuração de distância. Técnicas de levantamento topográfico. Escala e desenho topográfico. Desenho topográfico. Determinação da distância horizontal e azimute por coordenadas. Cálculo de área pelo método analítico.

Referências:

Bibliografia Básica

BORGES, A. C. **Topografia aplicada à engenharia civil** – v. 1 / 3. ed. – São Paulo: Blucher, 2013.

MCCORMAC, JACK. **Topografia** 5ª Edição, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico (LTC), 2006.

CASACA, J. M. M; MATOS, J. L. de; DIAS, J. M. B. **Topografia Geral** 4ª Edição, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico (LTC), 2007.

Bibliografia Complementar

COMASTRI, J. C.; JUNIOR, J. G. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa/MG: Ed. UFV, 1988.

VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. **Fundamentos de topografia**. 2007.

BORGES, A. C. **Exercícios de Topografia** 3ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea: Planimetria**. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.

Banca Examinadora:

Prof. João Batista Tavares Júnior

Prof. André Augusto Nóbrega Dantas

Prof. Aurélio Augusto Cunha

TOPOGRAFIA II

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 08 de maio de 2018 das 14h às 17h na sala T-006** do *Campus* Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Topografia II.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

O instrumento de avaliação, aqui denominado consiste em uma avaliação teórica/prática. As respostas devem ser concisas e técnicas. A avaliação será composta por 10 (dez) questões teórica/prática e uma planilha de campo, devendo o candidato, com base nesta planilha desenvolver todo o trabalho de escritório, ou seja, desenvolver todos os cálculos e correções necessárias, elaborar o desenho topográfico. Para realizar a avaliação, o candidato deve portar calculadora científica, régua, lapiseira e caneta com tinta cor azul ou preta, sendo de inteira responsabilidade do candidato portar estes instrumentos. Cabe ressaltar que a instituição não fornecerá estes materiais.

A pontuação do(a) candidato(a) para cada quesito explicitado acima, será distribuída da seguinte forma:

50% da avaliação para as 10 (dez) questões teórica/prática, sendo atribuído o valor de 0,5 pontos por questão. 50% para a caderneta, sendo: 25% para os cálculos, 25% para o desenho.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
08/05/2018	14h - 17h	Sala T-006 do Bloco Tecnológico

Conteúdo:

Terraplenagem. Levantamento altimétrico empregando o sistema GNSS. Nivelamento geométrico. Nivelamento trigonométrico. Traçado de perfil. Traçado de curvas de nível. Instrumento de nivelamento. Processos de nivelamento. Determinação da altura de objetos. Altitude ortométrica e geométrica. Ondulação geoidal. Sistema de referência altimétrico. Rede brasileira Delimitação de bacia hidrográfica. NBR 13.133: aceitação e rejeição de levantamentos topográficos altimétricos.

Referências:

Bibliografia Básica

- BORGES, A. C. **Exercício de Topografia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
- BORGES, Alberto de Campos. **Topografia aplicada à engenharia civil**: volume 2. São Paulo: Blucher, 1992.
- McCORMAC, JACK. **Topografia** 5ª Edição, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico (LTC), 2006.
- MONICO, J.F.G. **Posicionamento pelo GNSS: descrição fundamentos e aplicações**. 2. Ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. 477p.

Bibliografia Complementar

- CASACA, J. M. M; MATOS, J. L. de; DIAS, J. M. B. **Topografia Geral** 4ª Edição, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico (LTC), 2007.
- COMASTRI, J. C.; JUNIOR, J. G. **Topografia aplicada: medição, divisão e demarcação**. Viçosa/MG: Ed. UFV, 1988.
- VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. **Fundamentos de topografia**. 2007.
- BORGES, A. C. **Exercícios de Topografia** 3ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
- LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia contemporânea: Planimetria**. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.
- ESPARTEL, L. **Curso de topografia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.

Banca Examinadora:

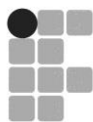
Prof. João Batista Tavares Júnior

Prof. André Augusto Nóbrega Dantas

Prof. Vitor Amadeu da Silva Feitoza

TÉCNICO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DESENHO TÉCNICO III



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 11 de maio de 2018 das 14h às 16:30h na sala T-404** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Desenho Técnico III.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

O instrumento de avaliação, aqui denominado prova com 20 questões objetiva e 1 discursiva.

A pontuação do(a) candidato(a) para cada quesito explicitado acima, cada questão objetiva valerá 0,35 pontos e a questão discursiva valerá 3,0 pontos. Correspondendo a um total de 10 Pontos.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
11/05/2018	14h - 16:30h	Sala T-404

Conteúdo:

Execução de desenhos 2D em Auto Cad.

Edição gráfica em AUTOCAD: Conhecimento e operação

Referências:

LIMA, Cláudia Campos. Estudo dirigido de Autocad 2010. São Paulo: Editora Érica, 2010.

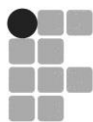
GOBBI, Cristina. AutoCAD 12, Estudos dirigidos para Arquitetura e Engenharia. São Paulo: Érica, 1994.

BALDAM, Roquemar e COSTA, Lourenço. Autocad 2011 - Utilizando totalmente. Editora Érica, 2010

MacDOWELL, Ivan; MacDOWELL, Rosângela. AutoCAD 2000: curso passo a passo. Volumes 1 a 6. São Paulo: Terra, 2001.

OMURA, George. CALLORI, B. Robert. AutoCAD Release 12 for Windows: manual de consulta. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1993.

Banca Examinadora:



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

Prof. Vitor Amadeu da Silva Feitoza

Prof. João Batista Tavares Júnior

Prof. Fabiano Campos Macedo

INGLÊS INSTRUMENTAL

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 08 de maio de 2018 das 16h às 18h na sala S-506** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Língua Inglesa.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

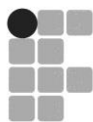
1. Compreensão de texto escrito - A capacidade de captar e interpretar corretamente e integralmente ideias representadas pelo inglês escrito;
2. Operacionalização da Língua Inglesa - A capacidade de produzir linguagem escrita, em Língua Inglesa, de forma lógica, com precisão gramatical e familiaridade com a ortografia;
3. Expressão escrita - A capacidade do candidato em expressar suas ideias em inglês com clareza e redação correta.

O instrumento de avaliação, aqui denominado Avaliação Escrita de Língua Inglesa é de caráter eliminatório (nota mínima 6,0), com peso 0 (zero), terá duração máxima de 2 (duas) horas, sendo vedada à consulta a qualquer material bibliográfico, dicionários e a utilização de aparelhos de comunicação.

Os critérios para a avaliação de Língua Inglesa são: compreensão de texto escrito, operacionalização da Língua Inglesa e expressão escrita.

Serão aceitos também os seguintes testes para comprovação de proficiência em Língua Inglesa, desde que realizados a partir de 2017.2:

- a) TOEFL-ITP (com no mínimo 500 pontos);
- b) TOEFL-iBT (com no mínimo 57 pontos);
- c) IELTS (com no mínimo 5.5 pontos).



A pontuação do(a) candidato(a) para cada quesito explicitado acima, é:

- Compreensão de texto escrito – 0 a 5 pontos;
- Operacionalização da Língua Inglesa - 0 a 3 pontos;
- Expressão escrita - 0 a 2 pontos.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
08 de maio de 2018	16h - 18h	Sala S-506

Conteúdo:

- Conhecimento sintático, semântico e morfológico da Língua Inglesa conforme o nível a que o candidato se propõe;
- Compreensão e interpretação de texto (de caráter formal e informal) redigido em Língua Inglesa conforme o nível a que o candidato se propõe.

Referências:

MUNHOZ, R. Inglês instrumental. Volumes I, II e III. São Paulo: Texto novo, 2004.
EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.
GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês I e II. São Paulo: Texto novo, 2002.
HARDING, K. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford University Press, 2008.
PHILLIPS, Deborah. *Preparation course for the TOEFL test*. 2ª ed., Pearson-Longman, Nova Iorque, 2007.

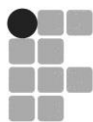
Banca Examinadora:

Prof^a. Me. Gláucia Mendes da Silva

Prof^a. Me. Ana Paula Melo Saraiva Vieira

Prof^o. Me. Manoel Bernardes de Jesus

SISTEMAS DISTRIBUÍDOS



O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 09 de maio de 2018 das 14h às 16h na sala S-405** do Campus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de Sistemas Distribuídos.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se o seguinte quesito:

1. comparecer sem atrasos no local e horário estipulados;
2. média igual ou superior a 8,0 (oito)

A avaliação constituirá de questões dissertativas e terá valor de 10,0 (dez) pontos. Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

Data da realização	Horário previsto	Local
09/05/2018	14h - 16h	Laboratório de Informática 2 (S-405)

Conteúdo:

Conceitos fundamentais de sistemas distribuídos: Definição de sistemas distribuídos e paralelos, arquiteturas paralelas e distribuídas, coerência de cache, Aspectos no projeto de sistemas distribuídos, Sistemas Operacionais em rede, gerência de processos distribuídos, gerência de arquivos distribuídos, noções de tolerância a falhas.

Referências:

1. COULOURIS G.; DOLLIMORE J.; KINDBERG T. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projeto . 4ª ed. São Paulo: Bookman, 2007.
2. TANENBAUM A. S.; STEEN M. V. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas . 2ª ed. São Paulo:Pearson, 2007.
3. TANENBAUM A. S.; WETHERALL D. J. Redes de Computadores . 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2011.

Banca Examinadora:

Prof. Mario Teixeira Lemes

Prof. Vinícius Gomes Ferreira

Profª. Uyara Ferreira Silva

SISTEMAS OPERACIONAIS

O IFG Câmpus Formosa, informa aos interessados, que ocorrerá no **dia 09 de maio de 2018 das 16:15h às 18:15h na sala S405** do Câmpus Formosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás a aplicação do instrumento avaliativo para os candidatos interessados ao exame de proficiência da disciplina de **Sistemas Operacionais**.

A nota final do(a) candidato(a) será obtida considerando-se os seguintes quesitos:

1. comparecer sem atrasos no local e horário estipulados;
2. média igual ou superior a 8,0 (oito)

A avaliação constituirá de questões discursivas e de múltipla escolha totalizando 10,0 (dez) pontos. Cada questão terá um valor estipulado na própria avaliação.

Para tanto, segue aos interessados as seguintes informações.

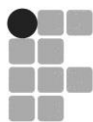
Data da realização	Horário previsto	Local
09/05/2018	16:15h - 18:15h	Laboratório de Informática 2 (S-405)

Conteúdo:

Conceito Fundamental de Sistema Operacional; Tipos de Sistemas Operacionais; História dos Sistemas Operacionais; Arquiteturas Notáveis de Sistema Operacional; Processo; Comunicação entre processos; Gerência do Processador; Gerência de Memória; Gerência de Dispositivos; Sistemas de Arquivos; Estudos de casos de sistemas operacionais atuais.

Referências:

1. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos. PRENTICE-HALL, 2001.
2. OLIVEIRA, R. S. CARISSIMI, A. S. E TOSCANI, S.S. Sistemas Operacionais. Porto Alegre, Editora Sagra Luzzato, 2a. Edição, 2001.
3. MACHADO, F. E MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais. Rio De Janeiro, LTC, 1997.



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

Banca Examinadora:

Prof^a. Uyara Ferreira Silva

Prof. Mário Teixeira Lemes

Prof. Vinícius Gomes Ferreira

Professor Me. Manoel Bernardes de Jesus
Coordenação Acadêmica do Câmpus Formosa do IFG
Portaria 2.517 de 27 de novembro de 2017.

Formosa, 03 de maio de 2018.